

Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) y el Plan de Intervención en Investigación (PII): experiencias en el Departamento de Sociología de la Universidad Autónoma Metropolitana unidad Azcapotzalco

Information and Communication Technologies (ICT) and Research Intervention Plan (PII): experiences in the Department of Sociology at the UAM AZCAPOTZALCO

Informação e comunicação (TIC) e plano de intervenção Investigaçao (PII) de informação e: as experiências no Departamento de Sociologia da UAM Azcapotzalco

Armando Sánchez Albarrán

Universidad Autónoma Metropolitana, México

armando_sa2002@yahoo.com.mx

Resumen

El propósito de este trabajo es reflexionar sobre las prácticas de consumo de nuevas Tecnologías de Información y Comunicación en las ciencias sociales de la UAM-A mediante el análisis de evidencias pedagógicas, utilizando la instrumentación del Plan de Intervención en Investigación en dos materias del Departamento de Sociología: Economía y Seminario de Sociología Rural V Movimientos sociales en el campo mexicano en el trimestre 2015-I.

Palabras clave: Plan de Intervención en Investigación; Aprendizaje Colaborativo; Formación de Capacidades; Trabajo Colaborativo.

Abstract

The purpose of this paper is to reflect on the practices of use of new Information Technologies and Communication in the social sciences at the UAM-A by analyzing pedagogical evidence, using the instrumentation of the Plan Intervention Research in two subjects Department Sociology: Economics and Rural Sociology Seminar V social movements in the Mexican countryside in the quarter 2015-I.

Key words: intervention Plan for research; Collaborative learning; Formation of capabilities; Collaborative work.

Resumo

O objetivo deste artigo é refletir sobre as práticas de utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas ciências sociais a UAM-A, analisando provas pedagógica, utilizando a instrumentação da Research Plano de Intervenção em duas disciplinas Departamento sociologia: Economia e sociologia Rural Seminário V movimentos sociais do campo mexicano no trimestre 2015-I.

Palavras-chave: Plano de Pesquisa de intervenção; A aprendizagem colaborativa; Capacitação; Trabalho colaborativo.

Fecha recepción: Octubre 2015

Fecha aceptación: Mayo 2016

Introdução

Durante os anos oitenta e noventa em países desenvolvidos começaram novas tecnologias adotadas no ensino superior através de vários programas, que consiste em introduzir cursos de informática para facilitar a educação habilidades tecnológicas e fornecer recursos e apoio pedagógico no ensino aprendizagem, para o qual tutoriais, software, foram implementadas aplicações para processamento de texto e programação de computadores.

Nos anos noventa, a Internet, aplicações multimédia, simulações e animações para facilitar a visualização conceitual, exploração e trabalho em equipe estão incluídos, tornando 90% das escolas nos países desenvolvidos teve equipamentos e internet (Jara de 2008).

Na América Latina a incorporação de novas tecnologias foi mais recente e começou com a distribuição dos alunos de computação portáteis e professores individualmente conectados à Internet (Astropoulos, 2012). Inicialmente, o uso de computadores foi realizada como uma actividade extracurricular através do laboratório e da sala de aula ligado. O laboratório de informática foi a primeira forma institucionalizada de introdução de computação nas escolas. Aos poucos, o uso de computadores áreas do conhecimento transversal coberta e, posteriormente, foi incorporada como um novo meio de comunicação social. Neste processo começou a experimentar com computadores nas salas de aula Internet, mediateca, muito útil para apresentações de resultados ou exposições com programas como o PowerPoint fio. Neste modo foram incluídos conteúdos digitais e mutimedia, distribuído a partir de canais de TV, portais especializados e plataformas de formação online. O que define o modelo é o acesso à rede. O mais recente tem sido a estratégia de "cloud computing" (computação em nuvem), por exemplo, a plataforma do Google.

Depois de usar computadores ligados à Internet passou de disciplina especial para o desenho de actividades de grupo, iniciando o trabalho colaborativo na sala de aula. Neste último estouro na cena do netbook, com a vantagem de ser dispositivos móveis com acesso a internet de banda larga. O salto tecnológico foi determinada pela chegada de tecnologias de internet e móveis que foram incorporados às actividades de ensino e aprendizagem. Isso levantou alguma rede salas de aula, conhecido como salas de aula digitais ou salas de aula conectadas. Você também pode incluir o netbook modo por aluno e internet wireless. Outra concretização constituem os laboratórios "móveis", operando a partir de um tipo de computador netbook ou tablet. A tecnologia está disponível quando o professor exige, que regulamenta a sua utilização de acordo com os tempos, estratégias e propostas curriculares. Finalmente os telefones celulares são generalizada, uma tecnologia difundida.

Vários problemas retardaram o processo de institucionalização de novas tecnologias: o problema da conectividade e equipamentos; cobertura e as empresas ou instituições envolvidas na prestação desses serviços; o atraso nos professores para assimilar essas

tecnologias; a escolha da tecnologia e software educacional que leva a uma opção de mercado aberto; a dificuldade em tomar a decisão de trabalhar com software ou cloud específico; recursos tecnológicos e os critérios de natureza política; o uso de novas tecnologias por parte de alguns líderes políticos para fins de propaganda eleitoral; a preferência das empresas selecionadas na qualidade de fornecedores que, eventualmente, tornar-se um monopólio de tais serviços. Em suma, há muitas variações que dificultam a tomada de decisões entre aspectos pedagógicos e técnicos do sector da educação, que geralmente beneficiam grandes empresas monopolistas, como Microsoft e Apple (Callon, 1986, citado por Artopoulos 2012).

Então, nós perguntar o seguinte: influenciar a forma como as TIC na mudança de paradigma educacional? Quais são as experiências de Plano de Pesquisa Intervenção? Nós vamos expor alguns dos elementos que explicam as principais características do TIC na educação, em particular as experiências de implementação do Plano de pesquisa de intervenção para assuntos específicos alunos matriculados em sociologia graduação.

TIC E EDUCACIONAL MUDANÇA DE PARADIGMA

Pedagogia oferece tecnologia com critérios sociais que influenciam os mecanismos de controle e validação de novas alterações do conhecimento. Neste sentido, não são as tecnologias que nos permitem compreender os problemas sociais, económicos, políticos e culturais do professor na sala de aula é a pedagogia que dá sentido à tecnologia nos novos contextos da sociedade do conhecimento (Garcia, 2012).

Construtivismo tem uma abordagem psicoeducativa cuja idéia principal é que o conhecimento do assunto de construção através da interação segurando com o ambiente social e físico. Esta abordagem é a que aparece no processo educativo, em que o estudante é um participante ou protagonista. A abordagem construtivista tem contribuições de autores como Piaget, Ausubel e Vygotsky, enquadradas no início do século XX e estão ligadas a teorias atuais de processamento de informação (GARCIA, 2012).

Do ponto de vista da teoria sócio-histórico-cultural, a inteligência não é uma posse individual, mas uma relação entre o indivíduo e o objeto do conhecimento, que surgem como mediadores de linguagem. Este é um mediador cultural, pois permite que o indivíduo a receber informações do seu ambiente e, em seguida, produzem novas informações. Outro mediador no processo de aprendizagem dos alunos é o professor que assume o papel de guia e mentor do aluno no processo de aprendizagem. Atualmente eles incluem outras tecnologias de mídia e ter uma presença no processo ensino-aprendizagem, fazendo com que seja mais complexa.

aprendizagem construtivista, de acordo com Enrique García, baseia-se no ensino essencial é a participação activa dos alunos no processo de aprendizagem, em particular no que respeita à capacidade de resolver problemas, o desenvolvimento do pensamento e implantação de crítica criatividade. De esta maneira de pensar que pode ser aplicado em qualquer sala de aula, seja tradicional ou virtual, tanto remotamente como nesse programa baseado em conhecimentos de informática ensino (Garcia, 2010, p. 7). Dentro da abordagem construtivista, o papel do professor é ser um promotor de habilidades do aluno para aprender por si mesmo. Ela exige que o professor, na vida presente, para adquirir as habilidades para aprender, individual e coletivamente com outras habilidades de ensino.

Lev Vygotsky Sionovich menciona a relação entre aprendizagem e desenvolvimento psicológico, que são o produto de interações sociais entre aluno e professor, que se dedicam a uma actividade significativa dentro de um contexto histórico-social (Vigotky, 2000). A forma como o processo de interação é feito é através do escopo que é chamado de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que pode ser entendido como um espaço de multiculturalismo, onde "o conhecimento do aluno são usados e introduzir novas códigos em um trabalho compartilhado entre professor e aluno "(Garcia, 2010, p. 27). Em outras palavras, a aprendizagem é um fenômeno social e, portanto, baseia-se no conhecimento existente no contexto social, por exemplo, um grupo de estudantes na interação, o que leva ao desenvolvimento cognitivo individual dos participantes. Portanto, realizações ou habilidades são expressos primeira interação ou social e, em seguida, individualmente.

Os paradigmas educacionais predominantes essenciais conferem um peso para a transmissão de informações. A aplicação de novas tecnologias nas questões de campo

educacionais esse paradigma, de modo que o peso real cai sobre o problema da capacitação no sentido de uma atitude criativa, resolução de problemas e formação de valores.

A pedagogia atual enfatiza:

Autonomia, responsabilidade dos alunos com a sua aprendizagem e sua relação com a criação do conhecimento como um processo de aprendizagem central, gestação colaborativo de aprendizagem, a capacidade de aprender com os outros através da partilha de conhecimentos, o acesso a fontes de crítica informações e conteúdos de diferentes perspectivas, a diversidade cultural de aprender a viver juntos (Artopoulos, 2012, p. 405).

Não há oposição real entre o anterior e as pedagogias atuais suportados pelas novas tecnologias. Na realidade não há um diálogo aberto que funciona como feedback. Neste sentido, podemos dizer o seguinte: Vista prática educativa do construtivismo está em um constante processo de transformação, mudando, mudando pela ação do indivíduo sobre o mundo. O pensamento não é limitada por fronteiras, que ele constrói ou destrói, mas é reconstruído, de acordo com modelo científico atual. Uma importante contribuição do construtivismo é a implicação do processo de auto-reflexão, correção permanente, em construção e reconstrução também permanente.

Outro elemento-chave do novo paradigma educacional é chamado de aprendizagem colaborativa. Isso pode ser entendido como "o processo no qual alterar as habilidades, conhecimento e trabalho, desde que a pessoa tem de aprender novas experiências" (Sevillano, 2005, p. 37). Ou seja, é a atividade resultante da aplicação de certas capacidades dos indivíduos (estudante ou professor) e o uso de métodos, técnicas de apresentação do conteúdo em várias mídias. Ausubel, em sua abordagem construtivista, a experiência sugere que este está sujeito ao contexto do que o aluno já sabe. tipos de aprendizagem significativa mencionado, porque o aprendizado não é uma assimilação passiva simples de informações literal; o assunto e estrutura se transforma de uma perspectiva interna, onde os materiais de estudo e informação externa estão interligados e interagir com os padrões de conhecimento anterior e características pessoais do aluno. No entanto, estes tipos de aprendizagem não são apenas individuais, mas também pode ser colaborativo.

Johnson, um dos especialistas nesta área, considerou que a cooperação parece estar relacionado com o desenvolvimento de habilidades sociais. Ele define a aprendizagem colaborativa como:

O conjunto de métodos de instrução ou entretenimento uso de grupos e fornecer estratégias para desenvolver habilidades mistas (de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social). Na aprendizagem colaborativa cada membro do grupo é responsável pela sua própria aprendizagem, bem como os restantes membros do grupo (Johnson et al., 1990).

O ponto cardinal feita por Johnson é reconhecer que o indivíduo isolado dificilmente pode resolver um problema, especialmente se este problema é um problema complexo. No que diz respeito à cooperação, implica a participação responsável de membros, enquanto que a monitorização implica certos padrões de colaboração e comportamento (Driscoll e Vergara, 1998, Artopoulos e Kozak, 2012). responsabilidade individual, a interdependência positiva, habilidades de colaboração, promovendo processos de interação e de grupo: estabelecer aprendizagem colaborativa cinco aspectos devem estar presentes.

trabalho colaborativo envolve um processo de construção coletiva do conhecimento. Este aspecto rompe com a ideia tradicional de inovação e de criação, à maneira de os inventores do século XIX, como a ação individual e isolada. Por outro lado, o trabalho colaborativo ainda suporta único Super durante o trabalho e fornece experiência de rede colaborativa. Além disso, o trabalho colaborativo é facilitada graças às novas tecnologias de comunicação que permitem a comunicação entre os membros, a interação síncrona ou diacrônica, a oportunidade de criações, obras ou escrituras compartilhados, e assim por diante. Em todos estes casos, a tecnologia é revelada como um meio poderoso que facilita a interacção da rede.

Nicholas Burbules explica que a possibilidade de "aprender em todos os lugares" é a aprendizagem ubíqua. Isso envolve a criação de ambientes de sala de aula que complementam o espaço físico e temporal da sala de aula auxiliado por meios electrónicos, com espaços fora da sala de aula e apoiam meios electrónicos móveis (Burbules, 2001) aprendendo. Isto levanta questões interessantes: o que é ensinado na escola hoje? Quando o professor já não é responsável pela transmissão de informações e os alunos podem aprender

em todos os lugares fora da sala de aula, a aprendizagem principal é feita em relação aos seus pares.

aprendizagem ubíqua também permite abordar o problema da flexibilidade da diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem do estudante de modo a manter os grupos juntos e espaço de aprendizagem é estendida para locais remotos e ainda manter o sentido de classe. Além disso, a aprendizagem ubíqua para conectar o conteúdo da aula com problemas de "mundo real", de modo que melhor contextualizar o conhecimento.¹

Um passo entre o modelo tradicional eo novo modelo pode ser a existência de ambientes virtuais, que podem complementar sala de aula tradicional e sala de aula virtual fora do quadro da classe. Um elemento essencial na educação estão ensinando recursos que o professor realiza seu trabalho.

Os transmissores do sistema de educação aumenta a diversidade de instrumentos realidade, por exemplo, digital ou eletrônico, além de livros e quadros-negros tradicionais; no entanto, eles não perdem sua força e presença na educação. desenvolvimento tecnológico abre novas perspectivas e precisa de métodos de ensino relacionados e novos desafios.

O medial didática "é um processo estrutural que tenta recuperar e reproduzir experiências autonomamente relevantes" (Sevillano de 2005, 293 p.); como um processo, deve se contentar com formas de criar ambientes de aprendizagem e novas áreas de competência e experimentar uma nova cultura de ensino e aprendizagem, visão de treinamento constante, a aprendizagem autônoma extracurricular com a mídia. Isto não foi apenas sobre o ensino de trabalhar com os meios de comunicação, mas também para fazer analítica e criticamente como os meios de comunicação não só mensagens canalizadas, mas também envolvida na produção dos mesmos. O ponto principal é a mídia como protagonistas de ambientes de aprendizagem multimídia.

Outro conceito chave é competências. Isto tornou-se o eixo que gira a gestão dos processos de educação e formação de qualidade são orientados: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ele foi transformado em um meio de reduzir o fosso tecnológico entre países

¹ Lo anterior resulta de mucha utilidad sobre todo para solucionar problemas como la tendencia a la obsolescencia de los programas de estudios, o bien a la actualización de problemas actuales o recientes.

desenvolvidos e subdesenvolvidos. Os poderes são definidos a partir de uma abordagem socioformativo como "ações integrais para problemas de contexto com idoneidade e compromisso ético" (Tobon e Garcia, 2008, p 47, citado por Garcia et al, 2012, p.3 ...). Os autores estabelecem diferentes critérios relativos à definição acima.

Para a ação abrangente, refere-se a um tecido sistémica e não fragmentada que tem como objectivo a realização de actividades e resolução de problemas em diferentes contextos: disciplinares, sociais, ambientais, científicos e profissional de mão de obra. Também envolve a dimensão afetiva-motivacional, que se refere a atitudes e valores com dimensão cognitiva, o conhecimento factual, conceitos, teorias e habilidades cognitivas; e performances de dimensão e habilidades processuais e técnicas. Tomados em conjunto compreendem as três dimensões: = afetivo-motivacional sabe ser; a dimensão cognitiva = conhecem sabem; e actualional = know-how (Tobon, 2009a, citado por Garcia et al., 2012, p. 3).

Solução de problemas do contexto são problemas contexto significativo e relevantes. A adequação refere-se a considerar critérios, a fim de determinar a qualidade com que uma actividade é realizada ou um problema é resolvido. Por compromisso ético significa que em qualquer ação em qualquer tipo de contexto e para qualquer finalidade que você tem, o ser humano deve considerar se é apropriado ou não, considerando seus valores e imaginário social.

Treinamento baseado na noção de competência tem como formulário do eixo principal para a execução das actividades profissionais, mas também educar para aprender a analisar e resolver problemas contextuais, aplicando assim uma abordagem de pesquisa. A abordagem da competência evita cair em um orientação produtivista acordo com os ditames do mercado e ganho máximo. Em contraste, a abordagem da competência de uma abordagem sócio-educativa nos leva a reavaliar a humana, social, ambiental, física, laboral e da realidade de produção. Nesse reconhecimento reavaliação ou sujeitos sociais adquirem a responsabilidade vital para criar um mundo mais unido com eles mesmos e do planeta.

No entanto, existem dois tipos diferentes de competências: genéricos e específicos. competências genéricas são competências comuns a ramo profissional ou profissional. Em vez disso, habilidades específicas são específicos para cada profissão e dar identidade a uma ocupação. No nosso caso, vamos discutir as competências específicas nas ciências sociais.

Na educação, formação de professores e alunos apresenta muitos desafios. De acordo com Maria Luisa Sevillano (2005), devem ser feitas no plano de mídia como parte da preparação da personalidade. A formação dos meios de comunicação desenvolve de forma recíproca entre o homem e para o mundo; isto é, o homem constrói e estabelece uma distância crítica da mídia e tecnologias e, por outro lado, que ajuda a ter uma atitude responsável para com eles.

Sevillano propõe-se considerar que, graças à competência digital em professores de ensino deve ser capaz de estabelecer, com a ajuda da tecnologia, ambientes de ensino e aprendizagem organizada oportunidades de aprendizagem abertas, educação e formação, quando confrontado com problemas das dificuldades da vida e de aprendizagem. competências digitais são formadas pela compreensão audiovisual, literacia em TIC, e a combinação de ambos é completar a competência digital como uma convergência tecnológica e digitalização de todos os formatos informativos: texto, imagem e som.

A competição promove os alunos de alfabetização digital e professores são criadores e produtores de mensagens de mídia em diferentes línguas e comunicação, formação que facilita uma melhor compreensão das possibilidades e limitações da técnica e comunicação cada meio.

Projeto Integrative e Plano de Intervenção e Investigação

A fim de estabelecer uma relação entre os processos e habilidades em ciências sociais de aprendizagem, a estratégia de planejamento educacional Projeto Integrador é usado. Projeto Integrador será a estratégia de ensino para o desenvolvimento de proficiência de estudantes de sociologia em diferentes níveis de ensino no âmbito formal do currículo estabelecido.

O primeiro elemento para formar e avaliados por um projecto integrado será composto de sequência em vários aspectos do contexto do projecto de integração e que compreendem várias etapas: diagnóstico, o contexto, a abordagem, desenvolvimento e fechamento. O diagnóstico define o estado inicial em que a prática de ensino foi feito e mais perguntas. Investiga o contexto, ea abordagem define a estratégia de ensino propondo uma justificação enquanto questões formuladas: qual é o problema e ele vai servir solução alternativa hipotética? (Geral e em particular hipótese), qual metodologia será utilizada no processo de pesquisa?, Qual é o propósito do plano de formação?, Que tópicos ou conteúdo de um campo de conhecimento, campo de treinamento ou assunto será abordado? , quais as competências apoiar o processo de ensino-aprendizagem?, que recursos de computação devem ser usados?, qual sala de aula virtual será desenvolvido?, o eixo (s) de endereços de desenvolvimento? O desenvolvimento das seguintes perguntas: por que projeto eo que ensino situações, estudo de caso, problema ou outra metodologia globalista será desenvolvido? Finalmente, há o fecho. Aqui nós contrastar a evidência para a hipótese. Definir os limites e âmbito do inquérito, que elaborou os relatórios finais e elaborar uma página Web com resultados individuais e de equipe, enquanto serve para avaliar os resultados da aplicação das competências na inovação da prática docente.

Os resultados de uma aplicação prática de um plano de pesquisa de intervenção que foram utilizados em duas disciplinas diferentes de Professor Armando Sanchez Albarran no trimestre 2015-I estão definidos: a economia e o tema do Seminário V de Sociologia movimentos camponeses rurais no interior do México. Em ambos os cursos que estabelece um questionário on-line para descobrir o perfil do estudante e também uma outra avaliação para investigar que tipo de novas tecnologias utilizadas preferencialmente estudantes.

MAPA 1: Plan de Intervención e Investigación**Diagnóstico**

O diagnóstico mostrou o fato de que estudantes de sociologia de ambos os indivíduos tiveram um perfil mais elevado de competências linguísticas e acadêmicas. Além disso, o aumento do uso da tecnologia consistia de software para processamento de texto e redes sociais. Com este diagnóstico, decidimos usar a plataforma Google como um meio de ensino de instrução em sala de aula, o que significava que cada aluno terá um computador com internet.²

Durante Movimento Camponeses acompanhado por nove alunos que estavam estudando o assunto de Sociologia Rural Seminário V: movimentos camponeses na zona rural mexicana. O programa original foi atualizado material que ele tem um atraso de mais de vinte anos. Normalmente os alunos apenas o pacote PowerPoint utilizado para exposições, embora haja áreas em que nenhum uso. Devido às características do curso, foi proposto, desde o início do desenvolvimento de um vídeo.

Matter of Economics II Introdução à macro e microeconomia unidas por cerca de 25 alunos matriculados em sociologia no quarto trimestre o assunto de Economia II. A fim de que os

² Los alumnos contestaron un cuestionario en línea para evaluar el perfil de habilidades individuales y de grupo dando cuenta de varios perfiles: prácticos, lingüísticos, académicos y tecnológicos.

alunos acham que uma quantidade significativa de matéria trabalho colaborativo do tipo hemerográfico é feita a respeito da crise econômica no México. Esta atividade foi proposta a apresentar em um site. No início do curso, os alunos estavam acostumados ao campo clássica de transmissão e sem participação ativa. Considerando que cada aluno tem um quipo PC foi usado em cada classe com exercícios práticos. Durante o processo de cada aluno criado uma conta no Google e inicialmente exibido com o programa PowerPoint cada aluno foi enviado para, em seguida, usar as apresentações do Google.

O principal problema é que o ensino no Departamento de Sociologia dificilmente usa computadores como os quartos não foram projetados para isso: apenas cerca de 10 quartos, de cerca de 50, têm equipamentos de informática com internet.³ Do exposto resulta que é necessário inovar prática de ensino, no entanto, existem vários problemas em salas de aula da universidade: professores não têm formação adequada, os equipamentos e os quartos não o suficiente para não ter sido adaptada para esta finalidade.

Contexto

Claro, o nível de escolaridade é o ensino superior, especificamente alunos do Bacharelado em Sociologia encontrados no 4º trimestre e 10 por questões de economia, com 24 estudantes e movimentos sociais, com 9 estudantes. O lugar é o único edifício D, com equipamentos de computador conectado à internet (um aluno por computador). A aplicação foi em 2015-I trimestre.

³ El estado inicial en el que se realizaba la práctica docente no era el más adecuado. Por lo regular los alumnos prácticamente no utilizan las computadoras o salas con PC ya que casi no existen. Lo que está más generalizado es que un profesor solicita laptop y cañonera en el Departamento de Sociología cuando hay exposiciones. Pero los salones no disponen de iluminación adecuada al no tener cortinas apropiadas, una mesa especial para la laptop ni para la cañonera, o pantallas adecuadas, así que utilizan las paredes o el pizarrón.

Afeito

Justificação. O principal obstáculo a superar é a inércia do trabalho individual como o mesmo modelo UAM é aquele em que cada aluno desenvolve seu próprio percurso educativo escolhendo temas de acordo com os seus interesses, no entanto, isso prejudica a capacidade para criar grupos e redes trabalho colaborativo. Geralmente partimos do pressuposto de que mais informações de treino, maior a motivação dos alunos. Como hipótese particular, no caso da questão de movimentos camponeses, a ligação entre os aspectos cognitivos (que deve saber o movimento camponês atual); aspectos de avaliação (os critérios de leitura e de exposições); aspectos afetivos (questões que motivam os alunos mais ou se sentem mais identificados), permitirá um melhor desempenho em sala de aula, motivação e esforço para fazer um trabalho colaborativo. Como hipótese particular, no caso de o assunto de Economia II, a ligação entre os aspectos cognitivos (que eles devem saber o movimento camponês atual); aspectos de avaliação (os critérios de leitura e de exposição); aspectos afetivos (questões que motivam mais estudantes ou aqueles que se sentem mais identificados), permitirá um melhor desempenho em sala de aula, motivação e esforço para fazer um trabalho colaborativo.

O objetivo do plano de formação foi diferente em cada disciplina: No campo da sociologia rural a finalidade do Plano de Formação foi para preparar os estudantes no tipo de debates que atualmente são tratados em especializado em movimentos sociais Congresso. No campo da economia a finalidade do Plano de Formação foi sensibilizar os alunos sobre o trabalho colaborativo. Especialmente superar a inércia da prática de copiar e colar, investigando discutir + + + criativamente participar produzir um documento para a Web.

Dependendo do conteúdo do campo de conhecimento foram escolhidos. O conteúdo do campo da sociologia rural é: eu rever as principais teorias dos movimentos sociais e mobilização de recursos; movimentos camponeses II nos anos setenta e oitenta; III A mudança do modelo econômico e do novo movimento camponês; IV Os movimentos anti-globalização na área no século XXI. Para a questão de Sociologia Rural Seminário levantou um site da matéria: (<https://sites.google.com/site/armandomovimientoscampesinos/>). No campo da economia o conteúdo é o seguinte: Conceitos Básicos I; II Introdução à macroeconomia; e III Introdução à microeconomia.

(<https://sites.google.com/site/cursoeconomiauaam/>): Para este propósito, um site da questão de economia, que serve como uma ligação entre o professor e os estudantes foi desenvolvido.

No caso de competências, foi decidido induzir aos alunos os recursos da plataforma do Google, que opera na nuvem e tem muitas ferramentas: processadores de texto, planilhas, desenhos, apresentações, vídeos, notícias, calendário, vídeos, requerentes, entre outros. Mas ele também trabalhou com o software MovMaker com que os vídeos são produzidos e, por fim, a construção de um site e equipe de funcionários. A primeira tarefa foi a de que cada aluno abriu uma conta no Google para facilitar a comunicação com o professor e entre os próprios alunos, a fim de realizar um trabalho colaborativo. Ao mesmo tempo, ele teve os serviços da sala de aula virtuais oferecidos pela universidade através do qual os estudantes têm acesso ao programa e exames. Algumas das vantagens do trabalho colaborativo resultar em estudantes que aprendem a ser, de viver com os outros, a viver com o meio ambiente, para criar e cultura, e conhecer o universo.

Desenvolvimento

Desenvolvimento foi implementar várias estratégias de aprendizagem: fazer um site com o conteúdo de cada sujeito estudantes; preparação de documentos no Google docs; recuperação de informação on-line para melhorar e clarificar os exemplos em sala de aula; mapeamento de conceitos; preparação Apresentação do Google para a exposição dos alunos. Estudantes realizou um exercício relatórios sobre dois eixos de vídeo: um vídeo # # YoSoy132 e outros Yosoy43, que estão disponíveis no youtube. o status educacional do desenvolvimento de um trabalho hemerográfico foi usado no campo da economia. Neste caso, deve ser explicado que o trabalho hemerográfico é um tipo de esforço de colaboração, porque em primeiro lugar cada equipe faz a leitura ea classificação de um mês de jornal La Jornada cerca de cinco itens: crise agrícola, de crise industrial, serviços de crise, crise de imigração e de crise social. Em segundo lugar, após a equipe estudantes revista este mês, trocar informações com outras equipes. Em terceiro lugar, depois de cada equipe tem as informações do seu item, por exemplo, a crise industrial, a cada mês, geralmente duram

cinco meses, em seguida, preparar uma análise de cinco páginas, um gráfico e uma base com notícia completa de seu item.

Evidência possível verificar as hipóteses de trabalho para cada assunto. No campo da sociologia rural pode dizer-se que a própria hipótese particular é conheceram como estudantes foram capazes de "enter" sobre o assunto. Isto foi demonstrado pelo tipo de comentários no final de cada exposição, bem como a qualidade do trabalho produzido, onde eles recuperaram a proposta teórica. A proposta teórica era recuperar as duas teorias prevaletentes para a análise dos movimentos sociais e da teoria da mobilização de recursos. Alguns camaradas participaram eventos YoSoy132, e um estudante participou de um evento de sociologia rural em Chapingo, onde o trabalho em movimentos camponeses foram apresentados. Quanto ao aspecto emocional, uma atmosfera de camaradagem que foi demonstrado, por exemplo, quando um estudante em frente a exposição, uma vez que o gerente estudante teve um problema para a faculdade foi alcançado. Além disso, os estudantes colocaram-se, para obter ou trazer seus laptops, ou obter cabos para conectar a canhoneira, entre outras coisas. Finalmente, um café da manhã no final das aulas são organizadas na casa de um estudante, que é muito incomum e difícil por causa do nível de concorrência e do individualismo entre os estudantes. No campo da hipótese de economia, de modo que ele passou de um indivíduo dinâmico para outro emprego trabalho colaborativo foi cumprida. Pode acessar a internet em todos os momentos, o que foi possível estabelecer uma relação com o conteúdo do assunto com exemplos da realidade ou do contexto nacional. Neste sentido, foi possível graças à Internet, por exemplo, para acessar informações que antes levavam dias para chegar, como indicadores do PIB, inflação, desemprego, pobreza, entre outros. No aspecto emocional por sua própria iniciativa enfatiza que os alunos participaram da campanha de fechamento de Andres Manuel Lopez Obrador, o candidato de esquerda para presidente e tomou fotografias que posteriormente desenvolveram um vídeo.

Encerramento

A avaliação foi contado com os trabalhos que estão disponíveis on-line: documentos, apresentações, planilhas, sites e vídeos. Parte da avaliação dos resultados envolveu a nomeação de um aluno que agiu editor. O editor foi responsável por verificar a ortografia e protocolo de busca e citar referências da Web. Finalmente, a hipótese de trabalho para ambos os materiais foram corroborados.

Para ilustrar o link do site dois alunos que desenvolveram o seminário dos Movimentos Rural Sociologia social V é adicionado. Este é um trabalho original produzido durante o curso. Cada aluno desenvolveu o seu próprio site. Um exemplo: (<https://sites.google.com/site/juliettyolotli/>), ou seja, dois: (<https://sites.google.com/site/luispadresfamilia/>).

No caso de estudantes em economia também eles desenvolveram seu próprio site, utilizando-se como um repositório para apresentações, e, acima de tudo, para divulgar o hemerográfico trabalho desenvolvido durante o curso. Primeiro exemplo: (<https://sites.google.com/site/economiaiequipoagricola/>), segundo (<https://sites.google.com/site/nellyeconomianeoliberal/>) e terceira (<https://sites.google.com/site/eldesconectadoside/>)

Em suma, os alunos foram capazes de desenvolver algumas habilidades que inicialmente não sabia. No curso eles aprenderam a trabalhar na nuvem com a plataforma Google; melhoria da qualidade dos processos de busca da Internet; Eles aprenderam a trabalhar de forma colaborativa documentos desenvolvidos em Docs; Eles produziram um vídeo que pode ser acessado no Youtube; Eles aprenderam a trabalhar com a ferramenta de desenho, apresentação e planilha do Google. Eles também criaram um site pessoal e outra equipe.

Conclusões

Através da utilização de Plano de Intervenção Research, o aluno é capaz de ter uma visão global para criar um trabalho acadêmico necessário para ser avaliado. O estudante também tornou-se familiarizado com os conceitos de TIC, competências e trabalho colaborativo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, começaram a usar vários Google ambiente de ferramentas: Mail Gmail, para estabelecer um meio de comunicação entre os alunos e entre alunos e professores; O calendário; website; pesquisas; imagens; vídeo; ea ferramenta DRIVE, através do qual é possível o trabalho colaborativo através de processadores de texto (Docs), planilhas, desenhos, apresentações, calendários e assim por diante.

Um dos destaques foi ser capaz de fazer reflexões durante a aula e das questões que surgem não melhorar a precisão das informações, porque todo mundo faz pesquisas na internet. Além disso, existem dois aspectos: o primeiro é que os livros utilizados são sempre muito para trás no que diz respeito à informação on-line; a segunda é que o problema em questão já tem diferentes opções de solução, entre os quais tutoriais, vídeos, páginas da Web atualizados sempre têm algo a contribuir. Assim, ter internet durante o tempo de classe permite acesso em tempo real à informação oficial: videos do youtube (tutoriais, educação, etc.); notícias, entre outros, pelo qual a informação derramada em sala de aula proporciona mais precisão, actualidade e oportunidade é porque, muitas vezes, de informações sobre: gestão de banco de dados; vídeos tutoriais, a primeira das informações oficiais. Com eles, é possível determinar a qualidade da informação vertida em classe mais.

Outro aspecto interessante é que ele tem um site do grupo, o que facilita o conteúdo do programa, formulários de avaliação, expanda detalhes do que será em cada disciplina; tem a lista de grupo on-line; organização de actividades; arquivos PDF, arquivos do Word e assim por diante. É um meio de comunicação disponível em todos os momentos, uma vez que os alunos podem acessá-lo durante a aula e fora dela. Também é possível fazer alterações de forma flexível de acordo com as necessidades do sujeito.

A possibilidade de desenvolver trabalho colaborativo permite que uma nova forma de interação entre os alunos. -Se muitos deles já são hábeis em lidar com redes sociais, então eles têm preferências para páginas Web de música, vídeos, naturalistas, e assim por diante.

Ou seja, já que eles têm uma bagagem cultural não desprezível que se torna um recurso para o desenvolvimento de trabalho colaborativo.

Ao contrário de um curso convencional, onde o professor apresenta, ele deixa um questionário para avaliar em sala de aula, organizar os alunos para apresentar aqui uma percentagem mínima do grupo realmente envolvidos. A maioria dos alunos leituras de rejeição da amostra, mas não conseguem fazer a internet "copy, paste". Nos casos em que é avaliada com um trabalho, sabe-se que muito poucos alunos realizam-lo eo resto quase não participa, embora todos são avaliados com o mesmo trabalho.

Com a utilização das TIC o professor torna-se mais de um guia do que um líder; todos os alunos são obrigados a participar; é capaz de modificar a noção de tempo (a capacidade de acesso fora do horário de aula) e no espaço (para além da informação em sala de aula é na Web e também os alunos podem se conectar de diferentes locais: casa, biblioteca, escola , trabalho, internet café, etc.). Além disso, cada aluno participa com o melhor de sua capacidade (de leitura, síntese, pesquisas, escrita, mapas conceituais, vídeos, apresentações, bancos de dados, etc.). No entanto, a aprendizagem é coletiva e destacar situações em que, normalmente, cada aluno é mais ou menos proficientes em uma habilidade que implementa durante o processo de fabricação.

Finalmente, deve notar-se que os alunos envolvidos, por exemplo, com vídeos e site em atividades que vão de ser espectadores aos autores, realizando atividades de colaboração, que será capaz de ser visto pelo público de toda a web em todo o mundo.

Bibliografía

Beck, Ulrich (1986). *La sociedad del riesgo. Hacia una nueva modernidad*, Editorial Siglo XXI, España.

Castell, Manuel (1996). *La era de la información. Tomo I, Economía, Sociedad y Cultura*, México, Editorial Siglo XXI.

García Fraile, Juan Antonio et al. (2012). *La formación de competencias a través de la metacognición. Una propuesta desde el enfoque socio-formativo*, Gafra editores, México.

García González, Enrique (2010). *Pedagogía constructivista y competencias: Lo que los maestros necesitan saber*, Trillas, México.

Jara Valdivia, Ignacio (2013). *Las políticas de tecnología para escuelas en América Latina y el mundo: visiones y lecciones*. En <http://www.eclac.org/ddpe/publicaciones/xml/8/34938/W214.pdf> consultado (14-05-2013).

Martínez Sánchez, Francisco (coord.) (2008). *Educación y Nuevas Tecnologías para la enseñanza. Multicultura*. Murcia: Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones.

Sevillano García, María Luisa (2005). *Didáctica en el siglo XXI. Ejes en el aprendizaje y enseñanza de calidad*. España: McGraw Hill.

Vargas Hernández, José Guadalupe (2003). "Teoría de la acción colectiva, sociedad civil y los nuevos movimientos sociales en las nuevas formas de gobernabilidad en Latinoamérica" en *Revista Latina de Comunicación Social*, No 54, en <http://www.ull.es/publicaciones/latina/200353vargas.htm>